

**DISCIPLINA:** Filosofia Política e Crítica da Ideologia

**SUBTÍTULO:** Do comunismo ao Comum: o que restou da revolução no século XXI?

**LINHA DE PESQUISA:** Política, sociedade e conhecimento

Professor Responsável: Rodnei Nascimento

2º semestre - Ano Letivo: 2021

Carga horária total: 120h

Total de créditos: 08

### **Objetivos Gerais**

O objetivo principal do curso é examinar o que veio a ser uma política emancipatória após o fim do ciclo revolucionário do século XX. A crise do marxismo como corrente dominante de esquerda até tempos recentes requer o primeiro esforço de análise. Novos diagnósticos de época se abrem a partir das transformações materiais e subjetivas do capitalismo contemporâneo. A biopolítica, a crise do valor, o estado de emergência permanente e a crise de legitimação são alguns dos diagnósticos que sugerem novas possibilidades de ação ou não. Serão investigadas, por fim, as teorias que postulam a emergência de uma sociedade do comum como horizonte que unifica as novas políticas revolucionárias.

### **Ementa**

Sem desprender-se da noção fundamental de que Filosofia e ideologia são incompatíveis, esta disciplina visa promover uma reflexão crítica tanto sobre os conceitos filosóficos e científicos de ideologia quanto sobre as várias expressões ideológicas no cenário contemporâneo, tendo como referência estudos recentes cujo tema principal sejam tanto as ideologias tradicionalmente identificadas pelas ciências sociais (nacionalismo, anarquismo, socialismo, fascismo, nazismo, neoliberalismo, conservadorismo etc. – e suas reconstituições históricas) quanto ideologias atualmente relevantes para a redefinição, perturbação ou emancipação da prática política (da direita à esquerda, do jihadismo aos novos fascismos, das fake news à “ideologia de gênero”).

### **Conteúdo programático**

- 1) O Fim do ciclo revolucionário e a nova era da emergência.
- 2) O bloqueio da imaginação política utópica e a memória perdida das lutas
- 3) O capitalismo zumbi. O fim da forma valor e a permanência do capitalismo.
- 4) Biopolítica: o fim da política ou a política como gestão e punição.
- 5) A emergência do comum.

### **Bibliografia**

Cava, B.; Mendes, A. A constituição do comum: Antagonismo, produção de subjetividade e crise no capitalismo. Rio de Janeiro: Revan, 2017.

Arantes, Paulo. O novo tempo do mundo: e outros estudos sobre a era da emergência. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014.

Traverso, E. Melancolia de Esquerda: Marxismo, História e Memória. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2018.

Dardot, P.; Laval, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

\_\_\_\_\_. Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI. Boitempo Editorial, 2017.

Negri, A.; Hardt M. Bem-estar Comum. Rio de Janeiro: Editora Record, 2016.

Boltanski, L.; Chiapello, È. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020.

Brown, W. Nas Ruínas do Neoliberalismo: a Ascensão da Política Antidemocrática no Ocidente. São Paulo: Editora Politeia. 2019.

Harvey, D. A loucura da razão econômica: Marx e o capital no século XXI. São Paulo: Boitempo Editorial, 2018.

Holloway, J. Mudar o mundo sem tomar o poder. São Paulo: Viramundo, 2002

Safatle, V. A Esquerda que Não Teme Dizer seu Nome. São Paulo: Três Estrelas, 2012..

Kurz, R. O colapso da modernização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

Lemke, T. Biopolítica: Críticas, Debates, Perspectivas. São Paulo: Politeia, 2018.